



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Chaves





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Chaves.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Chaves.....	9
3 – Síntese da Economia– Chaves.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Chaves.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Chaves.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Chaves.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Chaves.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Chaves.....	16
6 – Setor de Turismo – Chaves.....	19
7 – Vocações Econômicas – Chaves.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	21
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	22
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Chaves.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Chaves.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Chaves.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Chaves.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Chaves (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Chaves (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Chaves.....	12
Gráfico 2 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Chaves.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Chaves.....	14
Gráfico 4 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025).....	16
Gráfico 5 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Chaves (2019-2023).....	17
Gráfico 6 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Chaves (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Chaves (2019-2023).....	18

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

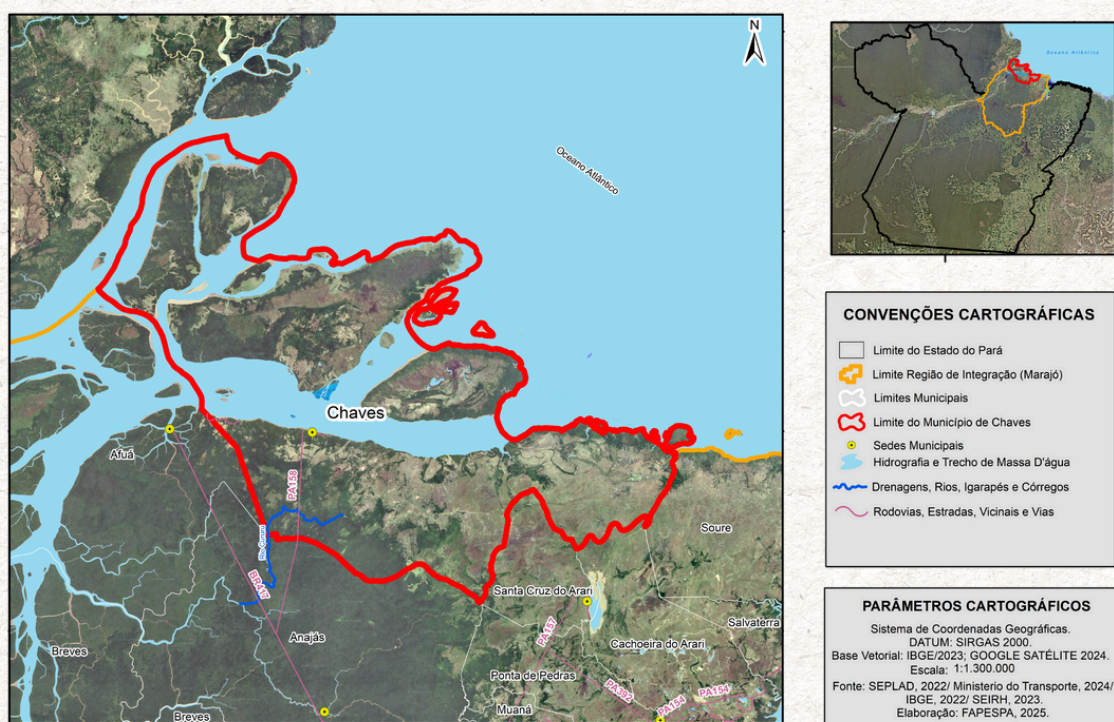
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO CHAVES

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Chaves está localizado na Região de Integração do Marajó, no estado do

Pará, abrangendo uma extensa área insular banhada pelo Oceano Atlântico. Sua posição geográfica é marcada pela proximidade com importantes cursos d'água, o que influencia diretamente a dinâmica de transporte e comunicação. A acessibilidade é predominantemente fluvial, com destaque para a navegação por rios e canais que conectam Chaves a municípios vizinhos e a outras regiões do arquipélago. Não há ligação terrestre direta com o continente, o que reforça a dependência do transporte hidroviário. O município faz limites com Afuá, Anajás, Santa Cruz do Arari e Soure, além de áreas costeiras oceânicas. A configuração territorial é recontada por ilhas e canais, o que condiciona a ocupação humana e as atividades econômicas locais (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Chaves - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO CHAVES




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Chaves

Indicador	Pará	RI Marajó	Chaves
Área Total (Km²)	1.247.955	107.354	13.085
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	57.107	2.599
População Total - 2022	8.664.306	630.633	21.487
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	65	63

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Chaves possui área total de 13.085 km², dos quais 2.599 km² são de área de floresta em 2023, o que representa cerca de 19,9% de seu território. Sua população total em 2023 é de 21.487 habitantes e, em 2022, 63% da população estava em idade de trabalho, abrangendo o grupo etário de 15 a 69 anos. Esses números indicam baixa densidade demográfica e significativa preservação ambiental, além de uma proporção de força de trabalho inferior à média estadual. A predominância de áreas não florestadas sugere presença de campos, áreas alagáveis e uso agropecuário (Tabela 1).



Na Região de Integração do Marajó, onde Chaves está inserido, a área total alcança 107.354 km², com 57.107 km² de floresta em 2023, correspondendo a 53,2% de cobertura florestal. A população regional é de 630.633 habitantes, com 65% em idade de trabalho em 2022, índice ligeiramente superior ao municipal. No estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km² e a cobertura florestal atinge 811.607 km², ou 65% do território. A população estadual em 2023 é de 8.664.306 habitantes e 71% estão em idade de trabalho, demonstrando que Chaves e sua região apresentam menor proporção de população economicamente ativa em relação ao estado (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA CHAVES

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Chaves. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Chaves

No município de Chaves, o PIB em 2022 soma R\$ 255 milhões, sinal de economia de pequena escala. Em 2023 há 50 empreendimentos formais, o que reforça baixa densidade empresarial. O consumo industrial de energia elétrica em 2023 é 0 milhão de kWh, indicador de presença industrial praticamente nula. As exportações em 2024 totalizam US\$ 0 milhão, o que revela inexistência de pauta exportadora local. O gasto estadual previsto na LOA 2025 é de R\$ 24 milhões, recurso que tende a ter peso elevado no dinamismo municipal (Tabela 2).



Na Região de Integração do Marajó, o PIB em 2022 alcança R\$ 6,06 bilhões, com 1.323 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica da indústria é de 8 milhões de kWh em 2023, patamar modesto frente a regiões mais industrializadas. As exportações em 2024 somam US\$ 4 milhões, baixa inserção externa regional. Para o estado do Pará, o PIB em 2022 é de R\$ 275,7 bilhões e existem 87.050 empreendimentos formais em 2023. O estado registra 1.649 milhões de kWh de consumo industrial em 2023, US\$ 23.473 milhões exportados em 2024 e R\$ 37.991 milhões previstos na LOA 2025, cenário muito mais robusto que o regional e o municipal (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Chaves

Indicador	Pará	RI Marajó	Chaves
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.006	255
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	1.323	50
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	8	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	4	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.042	24

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

No município de Chaves, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 12.303, valor superior ao da média regional, mas distante do patamar estadual. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes atinge 206, índice expressivamente maior que o da RI Marajó e do Pará, o que indica forte presença relativa de vínculos formais apesar da economia pequena. A remuneração média do trabalhador formal, entretanto, é de R\$ 1.342, bem abaixo dos níveis regional e estadual, revelando baixa capacidade de geração de renda por posto de trabalho. O percentual de pessoas em pobreza alcança 76%, caracterizando vulnerabilidade socioeconômica acentuada (Tabela 3).

Na Região de Integração do Marajó, o PIB per capita em 2022 é de R\$ 10.162, um dos menores entre as regiões do estado. O número de empregos formais por mil habitantes é de 66 em 2023, evidenciando mercado formal restrito. A remuneração média é de R\$ 2.351, superior à municipal, mas inferior à estadual, refletindo menor competitividade salarial. O percentual de pessoas em pobreza é de 68%, também elevado, mas abaixo do índice de Chaves. No estado do Pará, o PIB per capita em 2022 chega a R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em pobreza, cenário significativamente mais favorável que o municipal e o regional (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Chaves

Indicador	Pará	RI Marajó	Chaves
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	10.162	12.303
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	66	206
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.351	1.342
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	68	76

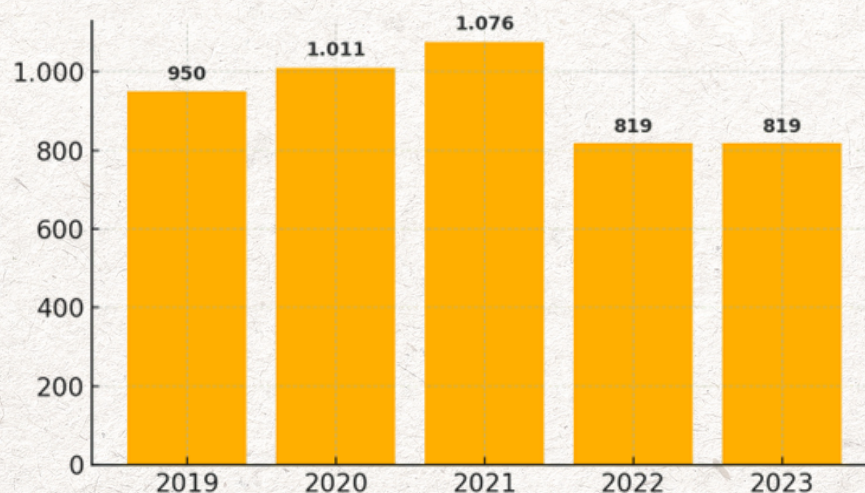
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Chaves

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Chaves apresentou em 2019 um volume de 950 toneladas, aumentando para 1.011 toneladas em 2020 e atingindo o pico de 1.076 toneladas em 2021. A partir de 2022 houve queda acentuada para 819 toneladas, valor que se manteve inalterado em 2023. Essa trajetória revela um crescimento inicial seguido de retração significativa de 23,9% entre 2021 e 2022, com estabilização no último ano. O comportamento indica possível redução de área plantada, produtividade ou mudanças no direcionamento da produção agrícola local (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Chaves



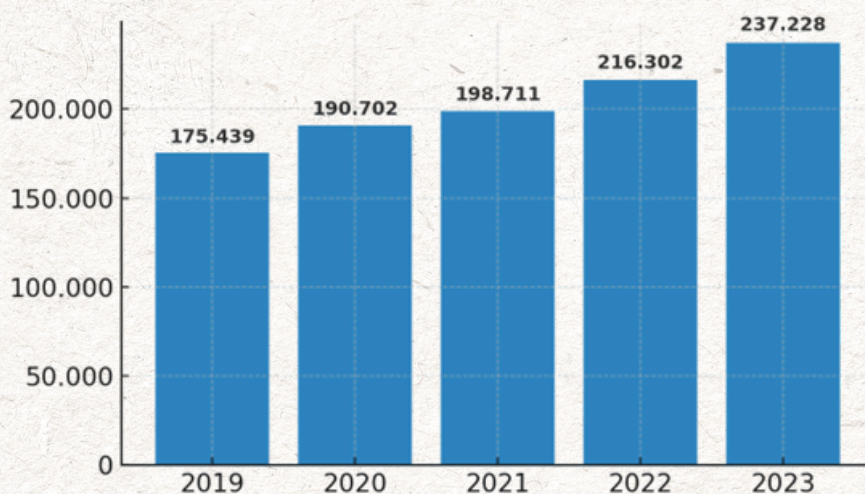
Fonte: IBGE.

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Chaves

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bubalino em Chaves registrou 175.439 cabeças em 2019, subindo para 190.702 em 2020 e 198.711 em 2021. Em 2022 o efetivo aumentou para 216.302, atingindo 237.228 cabeças em 2023, configurando crescimento contínuo. Entre 2019 e 2023 houve expansão de 35,2%, com incremento anual médio superior a 15 mil cabeças. Esse resultado confirma a bubalinocultura como uma das principais atividades pecuárias do município. A evolução constante sugere bom desempenho produtivo e consolidação do setor no período (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Chaves

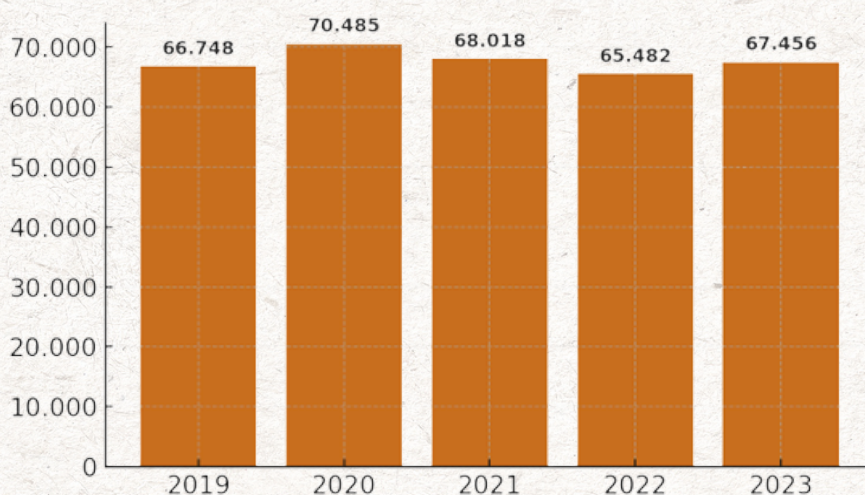


Fonte: IBGE.



O rebanho bovino iniciou 2019 com 66.748 cabeças, avançando para 70.485 em 2020, mas recuando para 68.018 em 2021 e 65.482 em 2022. Em 2023 houve leve recuperação para 67.456 cabeças, embora ainda abaixo do pico registrado em 2020. A variação negativa acumulada entre o melhor e o pior ano foi de 7,1%, indicando relativa estabilidade com oscilações moderadas. O comportamento sugere manutenção da atividade bovina, porém com menor expansão que a verificada no rebanho bubalino. A leve retomada recente pode sinalizar recuperação gradual do setor (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Chaves



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA CHAVES

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Chaves, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Chaves registrou um total de 32 veículos, somando licenciados e não licenciados, número extremamente reduzido e que reflete baixa motorização local. Na Região de Integração do Marajó, o total foi de 30.734 veículos, o que indica maior disponibilidade relativa, mas ainda em patamar modesto quando comparado a outras regiões do estado. No Pará, a frota total alcançou 2.620.297 veículos, revelando ampla presença de meios de transporte motorizados. A diferença entre os níveis territoriais demonstra forte concentração da frota nas áreas mais populosas e economicamente dinâmicas (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Chaves

Indicador	Pará	RI Marajó	Chaves
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	30.734	32

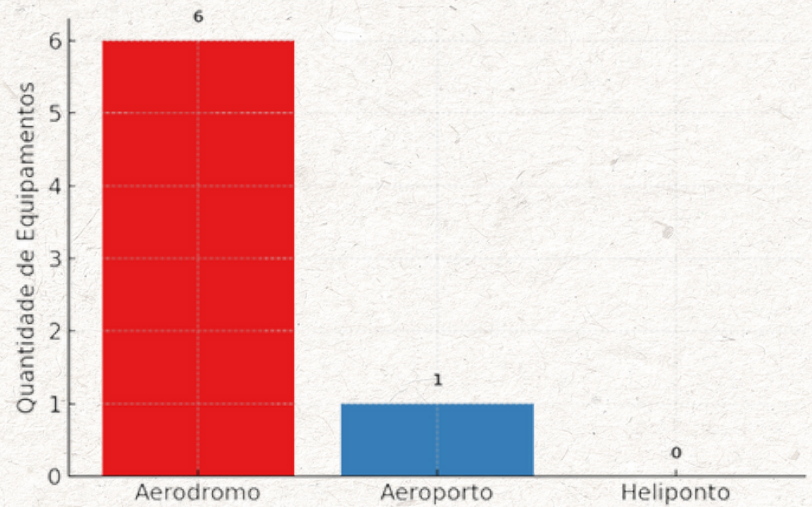
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Marajó exibe quantidade elevada de aeródromos, evidenciando a importância da aviação regional em áreas isoladas (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - CHAVES

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

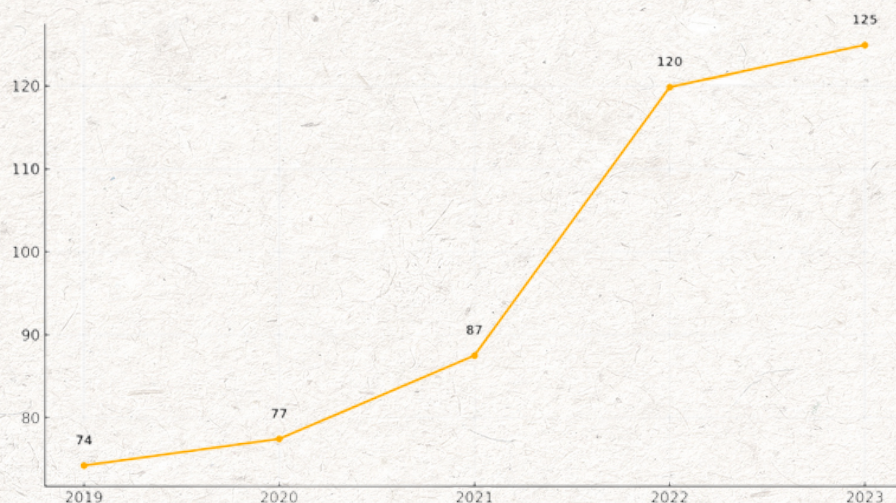
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de Chaves

apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019 o valor foi de R\$ 74 milhões, passando para R\$ 77 milhões em 2020 e R\$ 87 milhões em 2021. Em 2022 houve salto expressivo para R\$ 120 milhões, seguido de nova elevação para R\$ 125 milhões em 2023. O aumento acumulado no período foi de 68,9%, com destaque para o avanço de 37,9% entre 2021 e 2022. Essa tendência indica fortalecimento da arrecadação e maior capacidade de financiamento das ações públicas municipais (Gráfico 5).

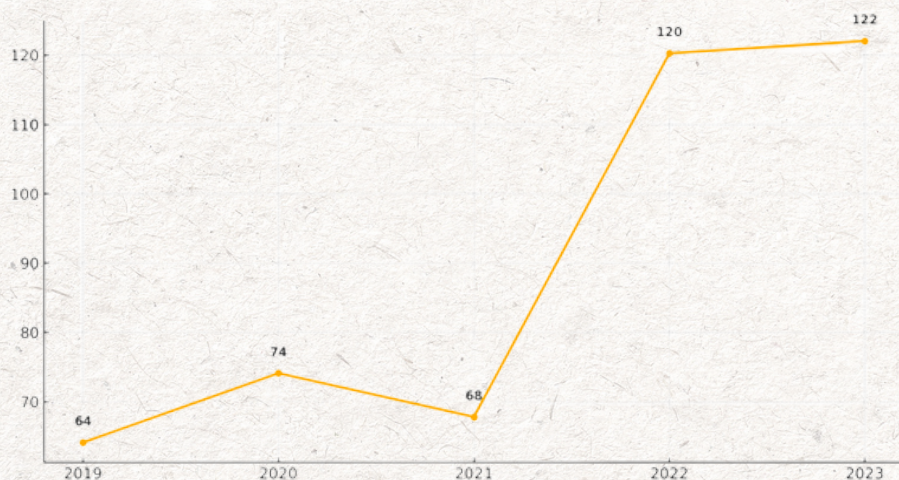
Gráfico 5 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Chaves (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal iniciou 2019 em R\$ 64 milhões, subindo para R\$ 74 milhões em 2020, mas recuando para R\$ 68 milhões em 2021. Em 2022 ocorreu aumento significativo para R\$ 120 milhões, mantendo-se praticamente estável em 2023, com R\$ 122 milhões. O crescimento acumulado no período foi de 90,6%, sendo a maior variação entre 2021 e 2022, com alta de 76,5%. A trajetória revela expansão dos gastos, possivelmente acompanhando o incremento da receita e refletindo investimentos e custeios ampliados (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Chaves (2019-2023)



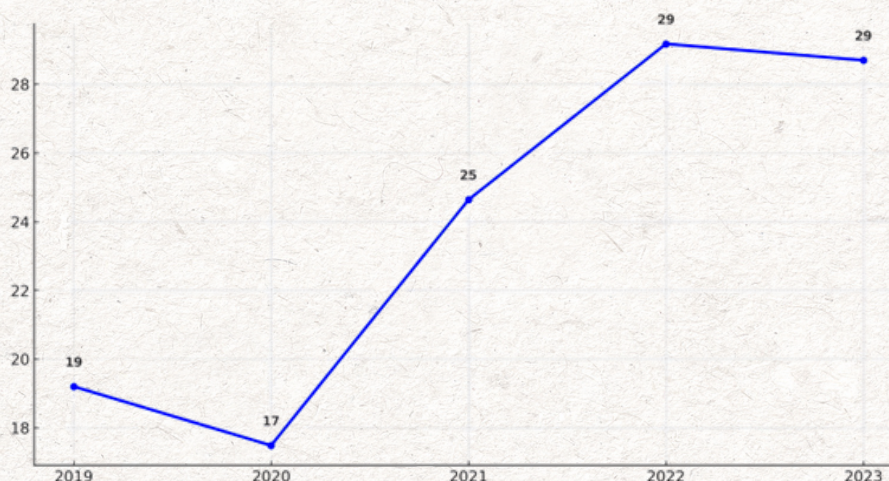
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM iniciou 2019 com R\$ 19 milhões, caindo para R\$ 17 milhões em 2020. Em 2021 houve recuperação para R\$ 25 milhões, seguida de aumento para R\$ 29 milhões em 2022 e manutenção do mesmo patamar em 2023, com leve variação negativa para R\$ 28,9 milhões. O crescimento acumulado entre 2019 e 2023 foi de 52,1%, sendo o maior avanço entre 2020 e 2021, quando o valor subiu 47%. Essa evolução demonstra a importância do FPM como fonte estável de recursos para a administração municipal (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Chaves (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - CHAVES

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em Chaves não há empreendimentos registrados, total 0, com zeros em transporte, alojamentos, alimentação, aluguel de transportes e cultura e lazer. O quadro indica ausência de base empresarial formal no setor, com oferta e encadeamentos limitados. Na RI Marajó existem 44 empreendimentos, sendo 15 de transporte e 19 de alojamentos, além de 7 em alimentação, 1 em aluguel de transportes e 2 em cultura e lazer. A estrutura regional concentra-se em transporte e hospedagem, alimentação tem participação menor. No Pará somam 5.068 empreendimentos, 3.178 em alimentação, 829 em alojamentos, 498 em aluguel de transportes, 416 em transporte e 147 em cultura e lazer, sinal de maior diversificação (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Chaves (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Chaves
Transporte - 2023	416	15	0
Alojamentos - 2023	829	19	0
Alimentação - 2023	3.178	7	0
Aluguel de transportes - 2023	498	1	0
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	44	0

Fonte: RAIS.



Em Chaves não há empregos formais no setor, total 0, com zeros em todos os ramos. O comportamento confirma inatividade municipal, o que reduz capacidade de atração e retenção de mão de obra. Na RI Marajó são 377 vínculos, 276 em transporte, 74 em alojamentos, 13 em alimentação, 1 em aluguel de transportes e 13 em cultura e lazer. O emprego regional é ancorado no transporte, a hotelaria aparece como segundo polo, os demais ramos têm baixa expressão. No Pará totalizam 39.305 empregos, 20.602 em alimentação, 7.292 em alojamentos, 6.520 em transporte, 3.440 em aluguel de transportes e 1.451 em cultura e lazer, evidenciando escala e diversidade superiores (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Chaves (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Chaves
Transporte - 2023	6.520	276	0
Alojamentos - 2023	7.292	74	0
Alimentação - 2023	20.602	13	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	377	0

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS - CHAVES

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Chaves
Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	2,81E-06
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	1,55E-06
Fabricação de laticínios	1,26E-06
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	1,26E-06
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	1,73E-07
Fabricação de produtos de panificação industrial	5,18E-08

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Chaves são: Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes; Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Chaves
Geração de energia elétrica	1,16E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Chaves são: Geração de energia elétrica.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Chaves
Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados	1,96E-05
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	2,62E-06
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	6,92E-07
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	6,46E-07
Comércio varejista de artigos esportivos	5,22E-07
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	3,87E-07
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	2,95E-07
Comércio varejista de bicicletas e triciclos, peças e acessórios	2,91E-07
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	2,11E-07
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	2,06E-07

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Chaves são: Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados; Padaria e confeitaria com predominância de revenda.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Chaves
Transporte marítimo de cabotagem - Carga	1,19E-04
Outros alojamentos não especificados anteriormente	8,90E-06
Salas de acesso à internet	5,61E-06
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	3,23E-06
Transporte por navegação de travessia, municipal	2,80E-06
Transporte por navegação de travessia, intermunicipal	2,77E-06
Cartórios	1,51E-06
Treinamento em informática	1,35E-06
Atividades de organizações religiosas	8,77E-07
Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	7,90E-07

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Chaves são: Transporte marítimo de cabotagem - Carga; Outros alojamentos não especificados anteriormente.



Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Chaves
Criação de asininos e muares	1,41E-01
Criação de outros animais não especificados anteriormente	1,25E-01
Criação de bufalinos	1,11E-01
Serviço de poda de árvores para lavouras	8,25E-05
Serviço de manejo de animais	8,25E-05
Criação de bovinos para corte	6,17E-05
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	1,12E-06
Criação de asininos e muares	1,41E-01
Criação de outros animais não especificados anteriormente	1,25E-01
Criação de bufalinos	1,11E-01

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Chaves são: Criação de asininos e muares; Criação de outros animais não especificados anteriormente.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Chaves-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

